



SINDICATO DOS TRABALHADORES

de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas, e

ACTIVIDADES DIVERSAS

(Antigo Sindicato dos Contínuos e Porteiros, fundado em 1/11/41)

STAD

SEDE NACIONAL: Rua João da Silva, nº. 20 - LISBOA - Tifs: 213463756 - 213475596/9 / Fax: 21-3475590

E-mail - stad_nacional@stad.pt Página www.stad.pt

FILIADO:

Em Portugal, na CGTP- IN e FEPCES e, internacionalmente, na UNI-EUROPA E UNI-GLOBAL

A TODOS OS TRABALHADORES E TRABALHADORAS
VIGILANTES DAS EMPRESAS DE VIGILÂNCIA PRIVADA

RONSEGUR e STRONG CHARON

NO MINISTÉRIO DA SAÚDE - A.R.S

(USF Miguel Arcanjo, US Paço de Sousa; USF Cristelo; US de Baltar; US Oliveira do Arda; US Penafiel; CS Paredes; USF Terras de Souza; US da Sobreira; CS de Paiva; USF S. Martinho; USF Salvador Lordelo; U.S Termas S. Vicente; USF Três Rios; UCSP Tâmega e Douro - Abragão; US de Gandra ;)

**O STAD DENUNCIA A EXISTÊNCIA NESTE CLIENTE DE
UMA GRANDE ILEGALIDADE - NÃO FOI APLICADA
A TRANSMISSÃO DE ESTABELECIMENTO!**

**O STAD, JÁ SOLICITOU UMA REUNIÃO URGENTE AO MINISTÉRIO DO TRABALHO E AO
MINISTÉRIO DA SAÚDE!**

**EXIGIMOS QUE, NA MUDANÇA DE EMPRESA NO CLIENTE, SEJAM
SALVAGUARDADOS OS DIREITOS DOS TRABALHADORES,
PRINCIPALMENTE A EFETIVIDADE E A ANTIGUIDADE!**

CAMARADA

A STRONG CHARON perdeu o concurso no MINISTÉRIO DA SAÚDE para a RONSEGUR, tendo, então, informado por carta os trabalhadores, que, de acordo com o Artº 285 do Código do Trabalho, os mesmos, a partir do dia 1 de Novembro, passavam para a nova empresa, a RONSEGUR, com todos os seus direitos! De facto, de acordo com a nova alteração ao Código do Trabalho sobre a norma da “Transmissão de Estabelecimento”, todos os trabalhadores a partir do dia 1 de Novembro deviam ter passado para a empresa vencedora do concurso, a RONSEGUR, com todos os seus direitos, concretamente, a antiguidade, a efetividade e a categoria profissional - mas não foi isso que veio a acontecer! Porquê?

COLEGA

Porque, a RONSEGUR quer aplicar a Transmissão de Estabelecimento “à moda do Patrão”, ou seja, sem direitos. É exatamente esta situação de precariedade que a associação patronal, a AESIRF e outras empresas, como é o caso da RONSEGUR, pretendem!

Isto é, a existência de uma “Transmissão de Estabelecimento à moda do Patrão”, quer dizer, sem a garantia da manutenção dos direitos dos trabalhadores! Isto significa que, “à moda do patrão”, funciona assim:

1. A empresa que perde o concurso envia uma carta aos trabalhadores informando que vai aplicar a norma de Transmissão de Estabelecimento (Código do Trabalho, Artº. 285 e 286). Assim, a partir do dia (x) os trabalhadores passam para a empresa que ganhou o concurso (foi o que a STRONG CHARON fez);

2. A empresa que ganha o concurso não reconhece a existência da *Transmissão de Estabelecimento* (Código do Trabalho, Artº. 285 e 286) porque, ao reconhecer esta mudança legal, tem que garantir todos os direitos dos trabalhadores, especialmente a antiguidade e a efetividade e somente os quer admitir a contrato a prazo, ou seja, precários e perdendo toda a antiguidade e efetividade (foi o que a RONSEGUR fez);
3. Conclusão – é esta a situação que as empresas como a RONSEGUR querem quando ganham os concursos: destruir os direitos dos trabalhadores e colocá-los na precariedade (é o caso da RONSEGUR)!

COMPANHEIRO E COMPANHEIRA

É por esta razão que a RONSEGUR (e várias outras empresas) não querem a aplicação da Cl. 14ª. do CCT/STAD “Sucessão de Posto de Trabalho = Mudança de empresa no Cliente” - porque esta cláusula garante, na mudança de empresa no cliente, todos os direitos dos trabalhadores, concretamente, a antiguidade, a efetividade e a categoria profissional!

A RONSEGUR e as empresas que recusam a nova Cláusula 14ª. – Sucessão de Posto de Trabalho só pretendem uma única coisa - manter ou colocar os trabalhadores na precariedade, forma de os controlar e dominar, ou seja, para criarem no espírito dos trabalhadores o receio = medo!

Se a RONSEGUR tivesse aplicado a norma legal da Transmissão de Estabelecimento, norma que está inscrita no Código do Trabalho (Artº. 285 e 286) ou tivesse aplicado a Cl 14ª do CCT/STAD, os trabalhadores tinham passado para esta empresa (RONSEGUR) com todos os seus direitos adquiridos!

Mas, não foi isso que aconteceu - os trabalhadores foram fortemente pressionados para assinarem um novo contrato com a empresa RONSEGUR. Não pode ser!

O STAD DENUNCIA A EXISTÊNCIA NO CLIENTE MIN.SAÚDE DE UMA GRANDE ILEGALIDADE - NÃO FOI APLICADA A TRANSMISSÃO DE ESTABELECIMENTO!

CAMARADA E AMIGO

O STAD defende que a melhor solução para todos (a Classe Trabalhadora e o próprio sector) é a aplicação da Cláusula 14ª do CCT/STAD, Sucessão de Posto de Trabalho = Mudança de empresa no Cliente - porque esta cláusula garante que, na mudança de empresa no cliente, todos os direitos dos trabalhadores se mantêm, concretamente, a sua antiguidade, efetividade e categoria profissional!

A Cláusula 14ª do CCT/STAD defende os direitos dos trabalhadores e garante a estabilidade no Sector da Vigilância Privada. Mas, acima de tudo, garante que a DIGNIDADE de quem trabalha é respeitada!

O COMBATE CONTRA A PRECARIEDADE É UM COMBATE PELA DIGNIDADE!

CAMARADA E COLEGA

Após a realização da reunião, o STAD informará os trabalhadores do seu resultado através de um comunicado que será colocado, como este, no site do STAD - “www.stad.pt”, até lá,

NENHUM TRABALHADOR(A) DEVE ASSINAR QUALQUER DOCUMENTO DA RONSEGUR SEM SE INFORMAR PRIMEIRO COM O STAD! VAMOS EXIGIR À RONSEGURA APLICAÇÃO EXACTA DOS NOSSOS DIREITOS!

**O STAD DEFENDE O DIREITO AO TRABALHO COM DIREITOS!
- A LUTA CONTINUA, PELA LEGALIDADE E CONTRA A PRECARIEDADE!**